



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO  
DOCENTE - LINFOR

CLAUDIANE MARIA DA SILVA

**O USO DE FANFICS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENGAJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS:**

Uma revisão integrativa

Recife,

2024

CLAUDIANE MARIA DA SILVA

**O USO DE FANFICS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENGAJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS:**

Uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal de Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientador (a): Gutemberg Lima da Silva

Recife.

2024


CLAUDIANE MARIA DA SILVA

**O USO DE FANFICS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENGAJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS:**  
Uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Aprovado em: 11/12/2024


**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **GUTEMBERG LIMA DA SILVA**  
Data: 11/12/2024 20:41:35-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Me Gutemberg Lima da Silva (Orientador)


Universidade Federal Rural de Pernambuco

Documento assinado digitalmente  
 **JOSEANE PATRICIA DOS SANTOS**  
Data: 11/12/2024 20:43:07-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof<sup>a</sup> Me. Joseane Patrícia dos Santos (Examinador)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Documento assinado digitalmente  
 **JOAO PAULO MUNIZ DA SILVA**  
Data: 11/12/2024 20:47:15-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Me. João Paulo Muniz da Silva (Examinador)

Universidade Federal de Pernambuco

# O USO DE FANFICS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENGAJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS:

Uma revisão integrativa

Claudiane Maria da Silva

Especialista em Estudos da Linguagem

e Formação Docente - UFRPE

## RESUMO

Fanfic é um gênero textual especialmente popular entre adolescentes e jovens adultos, que utilizam plataformas digitais para compartilhar e interagir com suas criações. A partir desse contexto, este artigo destaca a relevância de seu uso nas aulas de Língua Portuguesa, proporcionando aos alunos um bom desenvolvimento em várias habilidades ligadas à leitura e a escrita, enriquecendo a experiência literária e ampliando o conceito de literatura tradicional. Este artigo apresenta a partir de uma coleta de dados realizada em periódicos da CAPES e SciELO utilizando os termos "fanfic", "produção de texto", "leitura" e "escrita", foram selecionados apenas artigos científicos, revisados por pares, da área de "Letras, Linguística e Artes", publicados entre 2019 e 2024, resultando nos quatro artigos de Almeida e Alves, Oliveira, Rocha e Fofano, Ribeiro e Jesus, além de Silva e Almeida que permitiram uma revisão integrativa que verificou o impacto que as fanfics podem trazer ao desenvolvimento da habilidade de escrita criativa em alunos do Ensino Médio como atividade pedagógica em sala de aula, especificamente em contextos relacionados ao ensino de escrita criativa ou literária com uma análise qualitativa de artigos empíricos que apresentaram aspectos positivos sobre o impacto pedagógico das fanfics nas aulas de Língua Portuguesa. A revisão integrativa permitiu compreender que o trabalho com fanfics é bastante competente no que se propõe, sendo assim relevante para a sala de aula, para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, do processo criativo, da leitura, da escrita criativa, principalmente a escrita colaborativa.

**Palavras-chave:** Fanfic; Revisão Integrativa; Leitura; Escrita; Letramento Digital.

Datas de submissão e aprovação do artigo: 26/11/2024

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a introdução das tecnologias digitais trouxe novas formas de comunicação e expressão, transformando a vida da sociedade de uma forma dinâmica. Em se tratando de leitura, hoje temos a opção de ler um livro digitalmente, e quando se fala de escrita criativa, há um fenômeno que vem acumulando adeptos, que é a criação de fanfics. As fanfics são textos ficcionais escritos por fãs para outros fãs, costumam se apropriar de narrativas já conhecidas do grande público para produzir suas próprias histórias. Inicialmente associadas à cultura de fãs, as fanfics têm ganhado espaço também como uma ferramenta pedagógica muito promissora para o ensino de língua portuguesa, especialmente no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. De acordo com Jamison (2017, p.12) atualmente a fanfic se mostrou mais como um gênero de múltiplos temas e subgêneros do que os trabalhos canônicos dos quais ela se apropria, demonstrando um potencial muito significativo para incorporar elementos multimodais além do texto, e essa convergência não apenas enriquece a experiência de leitura, mas também oferece novas camadas de imersão e interpretação que transforma a interação entre autores e leitores em comunidades online, muito engajadas em promover obras de determinados Fandoms. Observando esse poder de interação que esse gênero possui, e como ainda têm se destacado por promover o letramento digital e colaborativo, além de incentivar a criatividade literária, permitindo que os leitores experimentem diferentes estilos narrativos e criem novas possibilidades dentro de universos ficcionais preexistentes, percebeu-se a importância de verificar como esse gênero pode ser útil e interessante no universo da sala de aula. No contexto de uma sala de aula, buscou-se examinar como seu uso pode possibilitar o desenvolvimento de práticas de escrita significativa e colaborativa, além de aumentar o engajamento e o desenvolvimento das habilidades dos alunos com a leitura e a produção textual. Entretanto, ainda são poucos os estudos que exploram esse fenômeno sob o impacto das fanfics como estratégia pedagógica no ensino de língua portuguesa.

Antes de compreender o potencial pedagógico das fanfics, buscou-se no referencial teórico discorrer sobre temas que estejam de alguma forma ligados ao universo da fanfic. Abordando o conceito de letramento digital e o impacto na Educação, a importância da escrita criativa para o desenvolvimento de habilidades textuais, a fanfic como um gênero textual que se desenvolveu muito antes da internet, além de debatermos a importância da escrita colaborativa no contexto escolar, que é algo muito utilizado no universo das fanfics. O artigo tem embasamento teórico de autores como Anne Jamison, Henry Jenkins, Rebecca Black,

além de artigos de Almeida e Alves, Martins, Oliveira e Rocha, Ribeiro e Jesus, entre outros, que serviram como base para a realização deste trabalho, explorando o conhecimento sobre o tema, permitindo uma comunicação mais dinâmica e colaborativa. Os objetivos deste artigo foram pensados para refletir o processo de revisão da literatura, buscando sintetizar o conhecimento existente, podendo identificar lacunas e oferecer uma visão crítica sobre os estudos disponíveis no meio acadêmico sobre fanfics e o trabalho pedagógico. Como objetivo geral, este artigo realizou uma revisão integrativa da literatura sobre os impactos do uso de fanfics como estratégia pedagógica no engajamento e desenvolvimento de habilidades de escrita dos alunos em aulas de língua portuguesa. Em seus objetivos específicos se dispôs a identificar e analisar estudos que investigam o uso de fanfics como ferramenta pedagógica no ensino de língua portuguesa, localizando e categorizando os estudos que discutem a aplicação de fanfics em contextos educacionais, especificamente no desenvolvimento da escrita. Sistematizar as evidências sobre o impacto das fanfics no engajamento dos alunos nas aulas de língua portuguesa, reunindo dados de estudos que mostram como o uso de fanfics pode aumentar o interesse e a participação dos alunos na produção textual.

Em relação à metodologia, este artigo é caracterizado através de uma revisão integrativa que buscou entender "quais são os impactos do uso de fanfics como estratégia pedagógica no engajamento e desenvolvimento de habilidades de escrita dos alunos em aulas de língua portuguesa?" Utilizou-se artigos de revista para a analisar a tendência dos adolescentes de interagir com textos multimodais, como as fanfics, e como professores utilizam fanfics para melhorar as competências de leitura e escrita dos alunos. Foram selecionados artigos científicos dos últimos 5 anos que abordam a produção de texto em sala de aula com fanfics, e através da revisão integrativa foi possível reunir e interpretar os resultados desses estudos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e crítica do tema.

## **2 UNIVERSO DAS FANFICS E O TRABALHO PEDAGÓGICO**

As fanfics são narrativas criadas por fãs que transformam ou expandem enredos e personagens de universos da cultura pop, como livros e séries, e são publicadas em plataformas digitais colaborativas, como Wattpad. Segundo Ribeiro e Jesus (2019, p.3), as fanfics aproximam os fãs de seus personagens favoritos e promovem conexões entre membros das comunidades de fãs. Além de serem uma manifestação da cultura digital, as fanfics podem desenvolver habilidades literárias e criativas, sendo úteis na educação. Pesquisadores como Souza, Silva e Santos (2020) destacam que usar fanfics em sala de aula estimula o gosto

pela leitura e escrita, permitindo que os alunos expressem sua criatividade com base em referências culturais familiares. Integrar fanfics ao ensino de língua portuguesa pode facilitar a aprendizagem de estruturas narrativas, diálogo, e coesão textual, ao mesmo tempo que engaja os alunos em práticas de escrita colaborativa e significativa.

## **2.1 Letramento digital: conceito e impacto na educação**

A palavra letramento é nova em nosso idioma, vem da língua inglesa, mas especificamente da palavra *Literacy*. Soares (2017, p.15) explica que essa palavra se origina do latim *Littera* juntamente com o sufixo *cy* trazendo consigo o significado de qualidade, condição ou estado, nesse caso seria a condição ou estado de ler e escrever, o sujeito letrado é aquele que estaria apto a ler, interpretar e escrever variados textos. No Brasil este termo passou a tomar vida na década de 1980, mais especificamente em 1986 por Mary Kato, em sua obra “No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística”, e só alguns anos depois desta citação a palavra passa tomar forma e corpo no meio da educação, quando Leda Tffouni passa a defini-la em seu livro, “Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso”. O Letramento está muito ligado à alfabetização de um modo geral, mas não se trata apenas de conhecer, ler, interpretar textos diversos, mas inserir o sujeito letrado num mundo social, político, cognitivo, linguístico que difere daquele que não é letrado, e que está apenas alfabetizado. Entretanto, o conceito de letramento digital está diretamente ligado ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita mediadas por tecnologias digitais. Sobre as práticas digitais de Letramento, Alexandre (2019, p. 31) destaca que:

As práticas de leitura e escrita em ambientes digitais, assim como práticas de leitura e escrita em quaisquer ambientes, estão sujeitas às necessidades específicas dos grupos sociais e suas ideologias. Por isso, dominar tecnologias digitais não é garantia de sucesso em quaisquer práticas de letramento. É possível até mesmo afirmar que uma pessoa, por mais que domine uma vasta gama de recursos tecnológicos e os utilize em suas práticas de leitura e escrita, está sempre sujeita a ter que aprender a utilizar outros recursos tecnológicos ou ter que desenvolver novas habilidades para utilizar o que já sabe em uma nova prática

O letramento digital, ao contrário do tradicional, incorpora a multimodalidade (texto, som, imagem, vídeo) e a interatividade, promovendo uma comunicação colaborativa. Nesse contexto, tornou-se essencial participar de práticas sociais mediadas por tecnologias, com uma compreensão crítica da produção, consumo e compartilhamento de conteúdo digital. As fanfics exemplificam como as práticas digitais de leitura e escrita impactam o cotidiano,

contribuindo para novos tipos de letramento na educação. Ao usar plataformas digitais para escrever e compartilhar fanfics, os alunos criam redes colaborativas, recebem feedback e interagem de forma significativa. Segundo Martins (2020), essas comunidades são formadas por interesses comuns, como fandoms, que impulsionam o engajamento. Essas práticas motivam os alunos ao proporcionar contextos autênticos de escrita, desenvolvendo habilidades essenciais de navegação e interação crítica com a mídia. Ribeiro e Jesus (2019, p.8) destacam que a colaboração nas fanfics empodera os alunos e intensifica o trabalho pedagógico, promovendo eventos de letramento cada vez mais elaborados, além de desenvolver a escrita criativa, desenvolvendo habilidades linguísticas.

## **2.2 A Importância da Escrita Criativa no Desenvolvimento de Habilidades Textuais dos Alunos**

A escrita criativa é uma prática que estimula a liberdade de criação e o desenvolvimento de habilidades textuais, promovendo a expressão individual e o uso da imaginação. Ela desempenha um papel importante no aprimoramento das competências linguísticas e literárias, incentivando a produção de textos inovadores, coerentes e coesos. No contexto educacional, a escrita criativa pode motivar os alunos a se engajarem mais profundamente na produção textual. Nesse sentido, a prática de escrever fanfics se apresenta como uma ferramenta eficaz, pois permite aos estudantes desenvolver suas habilidades textuais em um ambiente colaborativo e baseado em interesses pessoais. Fanfic, por sua natureza, promove a escrita em um contexto lúdico, envolvendo a reinterpretação de narrativas já existentes e a criação de histórias novas. De acordo com Leitão (2017, p.8), a prática de escrever fanfics desafia os alunos a explorar questões linguísticas e a progredir na escrita. A escrita criativa é frequentemente associada à produção de textos que ultrapassam os limites das formas tradicionais e estruturadas de escrita. De acordo com Almeida e Alves (2021, p. 12 APUD Black, 2005) as fanfics envolvem escrita criativa, autoria e metalinguagem, através disso os autores começam a pensar sobre como escrevem, sobre seu domínio da língua, especialmente a partir de comentários recebidos por cada capítulo publicado e que vão moldando e remoldando seu texto, em forma e conteúdo, transformando esse processo em colaborativo, pois as fanfics permitem esse tipo de interação que o público vai de alguma forma, direta e indiretamente contribuindo com o desenvolvimento da história. O reconhecimento acadêmico das fanfics como um campo legítimo de estudo, principalmente no contexto dos “*estudos de mídia e fãs*” (fan studies), tem mostrado como elas podem refletir tendências culturais, sociais e políticas contemporâneas. Exemplos incluem pesquisas

que analisam como os fãs reimaginam personagens para representar suas próprias identidades ou crenças políticas.

Escrever e ler fanfiction não é apenas algo que você faz; é uma forma de pensar criticamente sobre a mídia que você consome, de estar consciente de todas as suposições implícitas que um trabalho canônico carrega, e de considerar a possibilidade de que aquelas suposições poderiam não ser as únicas existentes. (JAMISON, 2013, p.13).

A criatividade literária é central para o desenvolvimento da expressão pessoal e da identidade do escritor. De acordo com Vygotsky (2019), o processo criativo na escrita é mediado pela cultura e pelas interações sociais, e a escrita criativa permite que os indivíduos participem ativamente da transformação do conteúdo cultural, e no caso das fanfics, os alunos reinterpretam narrativas populares, transformando-as de acordo com sua própria perspectiva e imaginação. Isso é um exemplo de como a criatividade literária pode ser fomentada através da interação entre o produto literário existente e a inovação criativa. O impacto da escrita criativa por meio das fanfics vai além do simples desenvolvimento de habilidades textuais, elas também promovem: motivação, engajamento e aprimoramento colaborativo.

### **2.3 Fanfic como Gênero Textual**

A prática de criar histórias baseadas em obras já existentes não é nova, já existe há séculos, em que escritores imaginam enredos diferentes para histórias e personagens conhecidos desde as histórias da mitologia grega e textos clássicos ao longo da história da humanidade. O primeiro exemplo mais famoso que se têm conhecimento, é o livro *"Wide Sargasso Sea"* (1966), de Jean Rhys, que é uma recriação do romance *"Jane Eyre"* (1847), de Charlotte Brontë, a partir da perspectiva de uma personagem secundária. No entanto, a Fanfic, como a conhecemos hoje, tem suas raízes no fandom de ficção científica dos anos 1960 e 1970, exatamente nas comunidades de fãs da série *Star Trek*, onde fãs produziam os chamados fanzines, que eram revistas independentes para compartilhar histórias derivadas da série de TV. O ambiente digital permitiu que as fanfics evoluíssem para um fenômeno social mais colaborativo, em que leitores podem interagir diretamente com autores, deixando comentários, fazendo sugestões e até contribuindo com suas próprias versões de histórias. Jenkins (2009) explica que esse tipo de texto surge como uma maneira encontrada pelo leitor/fã/autor de interagir da forma que ele imagina, ou deseja, com as personagens das obras literárias, televisiva, cinematográfica, ou até artistas que ele consome, criando, assim, a

história que ele gostaria que existisse, manipulando a história original, criando uma nova obra, onde ele tem à sua disposição seus personagens fictícios, ou reais da Cultura Pop.

As fanfics são produções narrativas digitais que apresentam características específicas que as diferenciam de outros gêneros textuais. Segundo Oliveira, Rocha e Fofano (2021, p.13) a potencialidade dessas histórias criadas e publicadas na web ganharam força, elas permitem a interação entre autor/leitor que compartilham do mesmo afeto por aquele universo ficcional ou personagens da Cultura Pop que são a inspiração para o desenvolvimento daquela história. Segundo Black (2006), as fanfics podem ser entendidas como um gênero digital, uma vez que surgiram e se consolidaram no ambiente virtual. As plataformas online permitem que os autores publiquem seus textos em capítulos, recebam feedback em tempo real e modifiquem suas histórias de acordo com a reação dos leitores. Isso cria um modelo de produção literária, em que o texto é fluido e em constante transformação, sendo moldado pela interação entre autor e leitor. Os autores de fanfics pegam emprestado personagens, cenários e situações de obras ficcionais conhecidas e criam histórias a partir desse material. Essa prática é considerada uma forma de escrita intertextual, onde o novo texto se constrói a partir de referências a uma obra preexistente. Diferentemente do texto convencional, as fanfics não estão presas a convenções narrativas rígidas, permitindo uma enorme flexibilidade na estrutura da história. Os autores têm liberdade para alterar elementos essenciais da narrativa original, como a personalidade dos personagens, o enredo e o gênero da história. O processo de escrita se torna dinâmico, com os leitores influenciando diretamente ou indiretamente no rumo da narrativa por meio de comentários e sugestões. Isso faz das fanfics uma prática de escrita colaborativa, em que os papéis de autor e leitor são mais fluidos.

#### **2.4 A importância da escrita colaborativa de fanfics no contexto escolar**

A escrita colaborativa tem ganhado destaque em ambientes educacionais, especialmente através das fanfics, que oferecem uma oportunidade única de criação coletiva. Nesse contexto, os alunos podem interagir com colegas e leitores, enriquecendo o processo de escrita e promovendo o aprendizado entre pares. A colaboração amplia as habilidades textuais e possibilita a construção de narrativas mais complexas. Segundo Ribeiro e Jesus (2019, p.7), os participantes desenvolvem uma consciência de grupo, adaptando-se às mudanças que surgem ao longo da escrita e fortalecem as interações. A produção de fanfics envolve a interação contínua entre autores e leitores em plataformas como Wattpad, onde o feedback recebido molda a narrativa. Esse processo cria um ciclo de aprendizagem colaborativa, com as

histórias sendo influenciadas pela comunidade. Almeida e Alves (2021, p.7) destacam que o aspecto social da escrita de fanfics motiva os alunos, já que eles sabem que suas produções terão leitores. Essa dinâmica incentiva a reflexão sobre as próprias escolhas criativas, promove a autonomia e fortalece as habilidades textuais dos estudantes enquanto eles trabalham em um ambiente interativo e colaborativo. Alexandre (2019) enfatiza que a prática de escrita colaborativa no contexto das fanfics oferece uma série de benefícios que impactam diretamente no desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos, como:

- Aprimoramento da Coesão e Coerência: Ao escrever em conjunto, os alunos são obrigados a negociar a continuidade do enredo e garantir que a história seja coerente do começo ao fim. Isso contribui para uma melhor compreensão das relações entre os diferentes elementos de uma narrativa.
- Desenvolvimento de Competências Críticas: A prática da revisão colaborativa permite que os alunos se tornem leitores críticos dos textos uns dos outros, aprendendo a identificar problemas de estrutura, gramática e estilo.
- Engajamento e Motivação: Trabalhar em colaboração com outros alunos incentiva o engajamento, pois cada participante se sente parte do processo criativo. O fato de escrever para uma audiência real – seus colegas e leitores online – aumenta a motivação para produzir textos de qualidade.

O trabalho com fanfics pode trazer muitos benefícios para o cotidiano das aulas de língua portuguesa, principalmente para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

### **3 METODOLOGIA**

Realizou-se uma revisão integrativa, usando como fonte os dados de artigos de revistas acadêmicas, e a partir dos argumentos usados no referencial teórico, acerca dos efeitos que o uso de fanfics pode gerar em sala de aula. Segundo Almeida e Alves (2021, p.3), os adolescentes estão constantemente expostos a textos digitais que utilizam diversos formatos, especialmente aqueles que empregam elementos multimodais (imagem, gif, vídeo). Os professores que perceberam essa tendência aproveitam isso para introduzir elementos variados em suas aulas, especialmente quando se trata de fanfic. A partir da observação deste tópico, surgiu a necessidade de analisar as experiências pedagógicas que empregam fanfics, examinando a maneira como são incorporadas nas aulas de português e o efeito que elas exercem no aprimoramento das competências de leitura e escrita dos alunos, especialmente no

que diz respeito à produção de textos. Com a necessidade de analisar os efeitos do trabalho com fanfics nas aulas de português, foi definida uma estratégia para a realização deste estudo, baseada em uma revisão integrativa da literatura acerca do assunto. A principal finalidade da revisão integrativa é condensar e examinar criticamente a literatura disponível sobre um tema específico, com o intuito de reunir e interpretar os resultados de diversos estudos, sejam eles qualitativos ou quantitativos, para proporcionar uma visão completa do conhecimento já acumulado. Conforme Rodrigues, Sachinski e Martins (2022, p.3), a revisão integrativa na pesquisa qualitativa da área educacional pode ser extremamente vantajosa para o investigador. Também de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2021, p. 2), ao combinar dados teóricos e empíricos, é possível extrair e apresentar diversas possibilidades, definindo conceitos, revisando teorias e evidências, examinando questões metodológicas específicas.

Depois de selecionar o tema e entender o conceito de revisão integrativa, e como executá-la, iniciou-se a coleta de dados que ocorreu em setembro de 2024, conduzindo uma pesquisa em periódicos da CAPES e Scielo sobre o assunto "Fanfic". Posteriormente, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão. Os seguintes termos foram utilizados como critérios de inclusão, por meio das seguintes palavras-chave contidas nos resumos: "fanfic", "escrita criativa", "engajamento escolar" e "língua portuguesa". A escolha dos artigos para critérios de inclusão se deu com apenas artigos científicos, revisados por pares, da área de "Letras, Linguística e Artes", com publicação dos últimos 5 anos (2019 a 2024). Para a definição do corpus, procedemos a seguinte classificação: "Não, fora do escopo", para artigos que não apresentavam discussões sobre o tema em estudo; "Sim, com certeza", para artigos que atendem às expectativas da pesquisa de forma temática; e "Sim, possivelmente" para artigos que deixaram dúvidas após a leitura do título, do resumo e das palavras-chave e necessitavam uma leitura completa e com detalhes. Entretanto tudo que não atendia aos critérios de inclusão foram excluídos, eliminando mais de vinte artigos que apresentavam critérios de exclusão, fora do escopo, abordando a fanfic fora do quesito "leitura e produção de texto em sala de aula", e no total, foram selecionados 4 artigos com base nos critérios mencionados anteriormente, utilizando as palavras-chave presentes nas pesquisas, como "fanfic", "escrita criativa", "engajamento escolar" e "língua portuguesa" e abordando o uso de fanfics em aulas de português. O passo seguinte apresentado é a coleta de dados, na qual os artigos escolhidos e lidos foram classificados de acordo com sua pertinência para responder à seguinte questão deste estudo: "Quais as consequências do uso de fanfics como estratégia pedagógica no envolvimento e aprimoramento de competências de escrita dos estudantes em

aulas de português?” No quadro abaixo segue os principais dados dos artigos selecionados, como autores, títulos dos artigos, seus objetivos, o ano escolar para que o trabalho ou sequência didática exposta nos artigos foi aplicada, seus métodos e as conclusões que foram extraídas desses textos.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ano escolar</b>	<b>Métodos</b>	<b>Conclusões</b>
OLIVEIRA, Camila Soreano da Silva. ROCHA, Ester Portugal da Silva. FOFANO, Clodoaldo Sanches, 2021.	Fanfic: Ferramenta de envolvimento do estudante no universo da leitura e escrita ficcional	Apresentar a fanfic como ferramenta de envolvimento do estudante no universo da leitura e escrita ficcional e propor um modelo de sequência didática (SD) que possibilite inserir a fanfic nas aulas de Língua Portuguesa.	1º ano do Ensino Médio	Propõe uma sequência didática para integrar fanfics às aulas de Língua Portuguesa, detalhando-a e incluindo atividades como resumos literários, discussões em sala, e a produção de fanfics, culminando em um evento digital para divulgar as criações em plataformas ou redes sociais.	Destaca a necessidade de novas pesquisas e ideias para melhorar a área da leitura e escrita, sugerindo o uso da fanfic como uma ferramenta inovadora e eficaz no ensino de Língua Portuguesa, aumentando o engajamento dos alunos nas aulas e o desenvolvimento de habilidades para promover a imersão no mundo literário.
ALMEIDA, Maria Bethânia dos Santos. ALVES, Shirlei Marly, 2021.	Experiências pedagógicas com a produção de fanfics no Ensino Fundamental: Uma revisão integrativa	Verificar como as fanfictions estão sendo inseridas estrategicamente e na prática escolar de modo a favorecer um maior desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, mais especificamente em relação à produção de textos.	9º ano	Através de uma revisão integrativa, analisa dissertações que falam sobre o uso de fanfictions como recurso pedagógico para aprimorar a leitura e escrita de alunos do Ensino Fundamental, focando nas contribuições das fanfics para o letramento, explorando cada passo de sua pesquisa.	Destaca a eficiência das fanfics na prática pedagógica para aprimorar a escrita de alunos ao vivenciar todo o processo de produção textual. Reforça que o uso de fanfic amplia as competências sociais e comunicativas, demonstrando seu potencial metodológico e pedagógico na educação.

RIBEIRO, Ana Elisa Ribeiro. JESUS, Lucas Mariano, 2019.	Produção de fanfictions e escrita colaborativa: Uma proposta de adaptação para a sala de aula	Investigar como a escrita colaborativa, inspirada nas fanfictions, pode contribuir para o letramento de estudantes em um curso de Letras, não se limitando à tecnologia, envolvendo um novo "ethos" para alterar a maneira de atuar e pensar no mundo digital.	Curso de Letras (Ensino superior)	Descreve como nove alunos de uma disciplina sobre tecnologias digitais usaram ferramentas como Google Docs para escrever contos de forma colaborativa, participando de um processo de edição e feedback em grupo, lendo e intervindo nos contos uns dos outros, promovendo discussões em sala de aula para aprimorar as narrativas antes da entrega final.	A experiência gerou um sentimento de pertencimento que empoderou-os na prática da escrita, evidenciando a relevância da interação em grupo na elaboração de textos, ressaltando a possibilidade de usar fanfics como uma estratégia para engajar alunos na escrita.
SILVA, Daniela de Souza. ALMEIDA, Inês Maria Marques Zanforlin Pires de, 2021.	O adolescente, o fã e a escola: Reflexões sobre as (im) possibilidades do desejo no ato educativo	Refletir sobre a subjetividade de adolescentes no contexto da cultura de fãs, com foco nos fandoms e fanfics dentro da cultura digital. Busca compreender como esse fenômeno impacta a vida psíquica dos jovens e como o inconsciente atua nas narrativas fictícias.	Não informa o ano	Utiliza a Psicanálise para investigar como o inconsciente se manifesta nas narrativas das fanfics, refletindo desejos e processos internos. Adota a bricolagem para integrar saberes e experiências, analisando teoricamente e empiricamente o impacto das fanfics na subjetividade.	Visão positiva das fanfics, destacando-as como espaços de socialização, criação e expressão subjetiva para adolescentes. Enfatiza que elas permitem a sublimação de desejos, a exploração de fantasias e identidades, além de ressignificar vivências de forma criativa.

Fonte: Bases de dados CAPES e Scielo (2024) - elaborado pelos autores

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, buscamos entender o impacto que as fanfics podem desenvolver em sala de aula, e destacamos as contribuições desse gênero, conforme os dados presentes. Os objetivos das quatro pesquisas apresentam questões diferentes, mas todas convergem nas seguintes questões que são frequentes ao longo dos artigos, como: **engajamento, criatividade, escrita colaborativa e produção de fanfic**. Em relação ao **engajamento**, os textos apresentam ideias semelhantes quando tratam a fanfic como uma ferramenta pedagógica importante, pois ambos veem a produção de fanfics como uma estratégia para envolver os estudantes no universo da leitura e escrita ficcional, promovendo o desenvolvimento de suas capacidades linguísticas e habilidades de escrita. A pesquisa *“Fanfic: Ferramenta de envolvimento”* propõe o uso do gênero como um instrumento de condução dos alunos para o universo da leitura e escrita criativa, sugerindo até mesmo o desenvolvimento de uma sequência didática (SD) para integrar a fanfic nas aulas de Língua Portuguesa, inserindo de forma estruturada no currículo, promovendo o engajamento e o aprendizado dos alunos de maneira mais atrativa. Pensando sobre essa perspectiva, Rojo (2009) defende práticas pedagógicas que incorporam multiletramentos e gêneros digitais fortalecendo o engajamento dos estudantes ao aproximar o ensino de sua realidade cultural. Ao utilizar fanfics, promove-se o desenvolvimento de várias linguagens através de um gênero textual que dialoga com o universo dos adolescentes.

A própria turma irá delegar funções, escolhendo um designer, um criador de conteúdos, um responsável pelas postagens das fanfics, um responsável pelo engajamento e manutenção da plataforma e os demais na propagação delas, ou seja, criar estratégias a fim de atrair o público alvo, que neste caso, são os “fanfiquinhos”, nome dado aos admiradores deste gênero. (Oliveira, Rocha e Fofano, 2021, p.13)

Quando falamos em **criatividade**, todas retratam muito bem esse tópico quando apresentam suas propostas de trabalhos e incentivo nas fanfics desenvolvidas pelos discentes. *“Experiências pedagógicas com a produção de fanfics no Ensino Fundamental: Uma revisão integrativa”* examina como as fanfics podem ser inseridas estrategicamente no contexto escolar, de modo a favorecer o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos e sua criatividade, especialmente no que se refere à produção textual. Busca entender como a prática de fanfic pode ser utilizada para aprimorar as habilidades de escrita dos estudantes no ambiente escolar.

O trabalho com a fanfiction em sala de aula pode ser consideravelmente produtivo e contribuir no processo de ensino-aprendizagem por vários motivos: primeiro, porque estimula a imaginação e a criatividade dos alunos na produção escrita, uma vez que eles podem construir suas histórias de forma espontânea, já que partem de obras conhecidas e eleitas por eles como preferidas (considerando que o professor dê liberdade de escolha aos alunos); segundo, porque as fanfictions configuram um novo mecanismo no processo das práticas de leitura no ambiente digital e, terceiro, porque a interação praticada entre os internautas na criação e no compartilhamento de suas produções favorece a construção de conhecimento individual e coletivo. (Almeida e Alves, 2021, p.11)

Nesse caso, em relação a **criatividade**, todos os textos estão em concordância ao considerar a fanfic uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento educacional, focando no potencial de engajar os alunos e melhorar suas habilidades de leitura e escrita estimulando sua criatividade. Ao falar de criatividade nas fanfics, Jenkins (2009) destaca as práticas criativas, e nesse caso como as fanfics podem permitir que os jovens interajam e construam seus textos a partir de suas próprias referências culturais, estimulando assim a criatividade e o desenvolvimento de possíveis habilidades narrativas. Em se tratando de **escrita colaborativa**, todos os textos enfatizam muito o uso dessa técnica, principalmente nas pesquisas de *“Produção de fanfictions e escrita colaborativa: Uma proposta de adaptação para a sala de aula”* e *“O adolescente, o fã e a escola: Reflexões sobre as (im) possibilidades do desejo no ato educativo”* onde compartilham o interesse de explorar o impacto das fanfics e da cultura digital na formação de subjetividades e habilidades, como no compartilhamento de ideias durante a escrita e o desenvolvimento de uma fanfic. Ambos os textos citados reconhecem o potencial das fanfics como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades que vão além do ato de escrever, pois durante a escrita colaborativa os discentes constroem seus roteiros, seus personagens e suas ideias para o desenvolvimento da história.

Cada indivíduo desenvolve sua consciência de grupo ao compreender suas atividades com base na compreensão das atividades dos outros membros, assim, à medida que os modos de escrita colaborativa se alteram, a consciência de grupo também se altera. (Ribeiro e Jesus, 2019, p. 7)

Na pesquisa *“Produção de fanfictions e escrita colaborativa: Uma proposta de adaptação para a sala de aula”* a escrita colaborativa se desenvolveu como um caminho para o letramento de estudantes de um curso de Letras, promovendo um novo "ethos" que altera a maneira de atuar no mundo digital. Jenkins (2009) explora como a cultura participativa permite que indivíduos, especialmente jovens, interajam e colaborem nas produções escritas,

como fanfics. Ele ainda defende que essas práticas de coautoria e compartilhamento promovem um desenvolvimento coletivo de habilidades, permitindo que os participantes se tornem ativos no processo de criação e troca de conhecimento. No contexto escolar, a escrita colaborativa de fanfics pode ser vista como uma extensão dessa cultura participativa, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de linguagem, criatividade e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que se envolvem em uma produção significativa e pessoal. Na pesquisa *“O adolescente, o fã e a escola: Reflexões sobre as (im) possibilidades do desejo no ato educativo”* mesmo apresentando a produção de fanfics no contexto da cultura de fãs como um reflexo da vida psíquica dos adolescentes e de suas interações no espaço escolar, ela também discursa sobre a importância da escrita colaborativa como um grande momento de interação entre os adolescentes, discursando sobre ideias e personagens, trazendo acontecimentos de sua vida, de outras pessoas ou histórias que consumiram.

Outro ponto importante e presente durante a análise desses trabalhos foi a **produção de fanfic**, onde ambas as pesquisas reconhecem e exploram bastante esse tema, reconhecendo também o impacto da cultura digital nas práticas de escrita e pensamento dos indivíduos, na intensa participação dos alunos durante a produção de seus trabalhos desenvolvendo habilidades importantes, explorando a escrita inspirada em fanfics como uma ferramenta que pode influenciar a formação pessoal e educacional dos envolvidos, destacando a importância do ambiente digital para o desenvolvimento de novas formas de aprender e se expressar.

Ao lançar um olhar sobre esses estudos, percebe-se que o engajamento na produção de fanfics nesses ambientes ocorre porque os envolvidos compartilham os mesmos assuntos e gostos, a ponto de se sentirem motivados a escrever e ler juntos. É possível perceber então que, tanto na sala de aula da pesquisadora quanto nos fandoms, há afinidades que motivam a escrita. (Ribeiro e Jesus, 2019, p. 13)

Algo em comum entre os textos quando falamos de avaliar os efeitos das fanfics no aprimoramento das habilidades de escrita criativa e narrativa dos alunos é que ambos enxergam a fanfic como uma ferramenta pedagógica e cultural importante, propondo sua utilização para promover o engajamento dos alunos. Abaixo vamos entender o que cada trabalho enxerga como contribuição das fanfics para o exercício da produção de textos nas escolas.

Artigo	Pontos positivos sobre a produção de fanfics na escola
Fanfic: Ferramenta de envolvimento	Acredita na importância da fanfic como uma ferramenta de inserção no universo da escrita ficcional, propondo uma sequência didática para conduzir os alunos na jornada da escrita ficcional.
Experiências pedagógicas com a produção de fanfics no Ensino Fundamental: Uma revisão integrativa	Investiga como acontece a inserção das fanfics e se pode favorecer nas aulas de língua portuguesa, também analisando como as fanfics estão sendo inseridas estrategicamente na prática escolar para desenvolver as capacidades de linguagem dos alunos, principalmente na produção textual. Apresenta muitos pontos positivos sobre o trabalho com fanfics e sugere mais pesquisas acadêmicas na área, além de incentivar os professores a trabalhar com o gênero nas aulas de língua portuguesa.
Produção de fanfictions e escrita colaborativa: Uma proposta de adaptação para a sala de aula	Realiza uma investigação de como a escrita colaborativa das fanfics pode favorecer estudantes de um curso de letras na maneira de pensar e atuar no mundo digital. Foca na avaliação de como as fanfics podem melhorar a capacidade de criar histórias e expandir a criatividade dos alunos, expondo pontos muito positivos, mesmo que seja na visão de uma turma de Letras.
O adolescente, o fã e a escola: Reflexões sobre as possibilidades do desejo no ato educativo	Investiga a subjetividade de adolescentes em relação à cultura de fãs, dos fandoms e das fanfics, e se isso de alguma forma atrapalha seu desenvolvimento escolar numa fase tão delicada como a adolescência. Também analisa de que forma as fanfics contribuem para o desenvolvimento dos adolescentes, e acredita na promoção da sociabilidade através da escrita colaborativa das fanfics, além de reforçar a criatividade durante o processo de escrita.

Fonte: elaborado pelos autores

Algo que nota-se em comum entre as pesquisas é a preocupação com o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos, além de suas capacidades linguísticas, com foco na produção de textos, ambos concordam que a fanfic tem potencial para melhorar as habilidades de linguagem dos alunos. Em resumo, os textos abordam a fanfic como uma ferramenta estratégica e pedagógica para aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades de leitura e escrita, com ênfase no desenvolvimento de habilidades linguísticas e textuais no ambiente escolar, e veem a produção de fanfics como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento dessas habilidades, especialmente no que se refere à escrita criativa, coesão, coerência e estrutura narrativa, além de sugerir que a prática de escrever fanfics pode ser valiosa tanto no aprimoramento técnico quanto no estímulo à criatividade dos alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em mente todo o conteúdo que foi exposto, analisado e estudado, fica claro dentro dos materiais que serviram como base para a realização da revisão integrativa que o trabalho com fanfics é bastante competente no que se propõe, o que responde a pergunta inicial de pesquisa deste artigo. O trabalho com fanfics é relevante em sala de aula para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, do processo criativo, da leitura, da escrita criativa, principalmente a escrita colaborativa. A escrita colaborativa no trabalho com fanfics é uma prática educativa que incentiva a interação entre alunos, enriquecendo o processo de criação textual, e essa interação possibilita que os alunos/autores recebam feedback contínuo por parte dos colegas e do professor, o que ajuda a aprimorar suas narrativas de forma dinâmica e compartilhada. Tal ação pode também promover o desenvolvimento de algumas habilidades importantes para a escrita, como coesão, coerência e competências mais críticas, já que os alunos revisam e aprimoram os textos uns dos outros. É um processo que pode aumentar a motivação, pois eles escrevem para uma audiência real, tornando tudo mais significativo. Ribeiro e Jesus (2019) enfatizam que essa abordagem tem potencial pedagógico, engajando os alunos em práticas de letramento modernas e conectadas ao ambiente digital, permitindo um aprendizado mais autêntico, reflexivo e participativo, mostrando-se uma estratégia promissora para a educação contemporânea.

Todo o processo de trabalho com fanfic em sala de aula desenvolve-se em várias etapas, como: **pesquisa, leitura, escrita, revisão, reescrita, feedback do professor, leitura beta de outros colegas, reescrita e aperfeiçoamento, publicação**. Durante a **pesquisa**, eles investigam o universo da obra original que irão adaptar, além de outras fanfics dessa obra, aprimorando suas habilidades de pesquisa e leitura. Na **leitura** dessas obras originais e de outras fanfics, é possível identificar as características que podem modificar do enredo e das personagens, além de ajudá-los a entender a estrutura narrativa. Durante a fase de **escrita**, os alunos colocam suas ideias em seus dispositivos de escrita, desenvolvendo enredos criativos e personagens complexos, permitindo que eles experimentem narrativas e explorem sua própria voz autoral, praticando coesão e coerência textuais. O processo de **revisão e reescrita** ajuda a aprimorar o texto, identificando erros, melhorando a clareza e a fluidez da narrativa e garantindo que a história seja envolvente. O **feedback** é essencial para orientar os alunos e mostrar onde podem melhorar, com comentários construtivos, o professor pode ajudar a refinar aspectos distorcidos da escrita, como estrutura, gramática e consistência narrativa. A **leitura beta** realizada por outros alunos promove um processo de aprendizagem colaborativa,

sugerindo melhorias e apontando aspectos positivos da história, fortalecendo o senso de comunidade e apoio mútuo. Com base nos feedbacks recebidos do professor e dos colegas, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas histórias, reforçando a importância de um processo de escrita contínuo e dinâmico. E por fim, a publicação da fanfic, seja em plataformas digitais ou em espaços escolares digitais, oferecendo aos alunos a chance de compartilhar seu trabalho com um público real, aumentando o senso de realização, motivação e o engajamento, promovendo também o orgulho pela própria produção.

Todo o processo de desenvolvimento do trabalho com fanfics promove a capacidade de colaboração, crítica construtiva, e a criatividade, envolvendo os alunos em um ciclo de aprendizagem engajado e dinâmico, incentivando-os a se conectarem mais profundamente com a literatura e com seus próprios potenciais criativos. As fanfics podem ser muito úteis nas aulas de Língua Portuguesa, entretanto ficou claro ao pesquisar sobre o tema, o quanto foi difícil encontrar uma quantidade maior de pesquisas e artigos, pois ainda é tímido e corriqueiro os trabalhos em sala de aula, e principalmente na academia, falta aos professores e pesquisadores olharem para esse gênero com menos desdém, com mais atenção, pois podem estar perdendo a oportunidade de trabalhar com textos que frequentemente abordam temas como diversidade, identidade e inclusão, permitindo que os alunos discutam questões sociais importantes, contribuindo para uma compreensão mais profunda de representatividade e expressão pessoal. Portanto, a incorporação das fanfics no ambiente educacional pode tornar o aprendizado mais envolvente, criativo e relevante para os alunos, ao mesmo tempo que desenvolve competências essenciais para o século XXI.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Leila Rachel Barbosa. **Letramento digital e letramento acadêmico [manuscrito]: estratégias de navegação e leitura de graduandos em Letras**. 2019. 136 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

ALMEIDA, Maria Bethânia dos Santos. ALVES, Shirlei Marly. **Experiências pedagógicas com a produção de Fanfics no Ensino Fundamental: Uma revisão integrativa**. *Contracorrente*, v. 4, p. 229, 2021.

BOTELHO, Louise Lira Roedel. CUNHA, Cristiano Castro de Almeida. MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Belo Horizonte: Revista Gestão e sociedade, v.5 · Número 11, p. 121-136.

BLACK, Rebecca. **Language, Culture, and Identity in Online Fanfiction**. *E-Learning and Digital Media*. 2006. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2304/elea.2006.3.2.170>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022.

JAMISON, Anne. Fic: **Porque a fanfiction está dominando o mundo**. Tradução: Marcelo Brandão. Editora Anfiteatro, Rio de Janeiro - RJ. 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

JENKINS, Henry. **Fans, bloggers, and gamers: Exploring Participatory Culture**. New York: New York University, 2014.

LEITÃO, Márcio Martins. **Psicolinguística Experimental: Focalizando o processamento da linguagem**. In: Martelotta, M. (org.) *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2017.

MARTINS, Patrícia de Souza. **Multiletramentos e ideologias linguísticas em práticas contemporâneas de leitura e escrita de fanfics**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v. 59, n. 1, p. 353–385, 2020.

OLIVEIRA, Camila Soreano da Silva. ROCHA, Ester Portugal da Silva. FOFANO, Clodoaldo Sanches. **Fanfic: Ferramenta de envolvimento do estudante no universo da leitura e escrita ficcional.** Revista Philologus, Ano 27, n. 81 Supl., Rio de Janeiro: CiFEFIL, Set./Dez.2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. JESUS, Lucas Mariano de. **Produção de fanfictions e escrita colaborativa: uma proposta de adaptação para a sala de aula.** Revista SCRIPTA, Belo Horizonte, v. 23, n. 48, p. 93-108, 2º quadrimestre de 2019.

RODRIGUES, Aline Santos Pereira. SACHINSKI, Gabriele Polato. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação.** Linhas Críticas, 28, e40627, 2022.

ROJO, Roxane. **Letramentos e capacidades de linguagem.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, Daniela de Souza Silva. ALMEIDA, Inês Maria Marques Zanforlin Pires de. **O adolescente, o fã e a escola: Reflexões sobre as (Im) possibilidades do desejo no ato educativo.** Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso), Vol. 35, Ano 20, Nº 1, p. 135-152, jan/jun, 2021. Disponível em: [\(PDF\) O ADOLESCENTE, O FÃ E A ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE AS \(IM\) POSSIBILIDADES DO DESEJO NO ATO EDUCATIVO \(researchgate.net\)](#)

SOUZA, Marcela Tavares de. SILVA, Michelly Dias da. CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

SOARES, Magda Becker. **Letramento: Como definir, como avaliar, como medir.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TFOUNI, Leda V. **Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso.** Campinas: Pontes, 1988.

VIGOTSKI, Lev. **Pensamento e linguagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.